



# AH

## ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação  
dos Arqueólogos Portugueses

Volumes 64-65  
2012-2013

---

150 ANOS  
DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES

---



# MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES ACTIVIDADES COORDENADAS PELA ÁREA DA CONSERVAÇÃO EM 2012

---

Célia Nunes Pereira

Conservadora do Museu Arqueológico do Carmo  
Associação dos Arqueólogos Portugueses

O ano de 2012 foi um ano especialmente marcado pelo investimento na área da divulgação do MAC e seu espólio, pois o crescimento de visitantes é essencial para a sua autonomia financeira. Neste sentido desenvolveram-se novas parcerias com as mais diversas instituições públicas e privadas, como é o caso da PT-BLUE STATION (que divulga de forma gratuita, mensalmente, o programa de actividades do MAC no interior da Estação Baixa-Chiado através de projecções multi-média), do Oceanário de Lisboa, cujos bilhetes passaram a ser vendidos no MAC revertendo para a AAP cerca de 15% do valor total, e da OTLIS-Operadores de Transportes da Região de Lisboa, para integração do MAC no Cartão Lisboa Viva, sendo atribuído um desconto de 20% aos utilizadores desse bilhete de transporte.

Registe-se também a parceria assinada com a Carris, divulgada através da campanha “Desconto nos Museus – Venha viajar com História”, onde é oferecido um especial desconto aos visitantes que visitem o MAC e o Museu da Carris no mesmo dia. Foi ainda criada uma parceria com o Museu da Farmácia, Museu Nacional de Arte Contemporânea, Museu de S. Roque, Museu da Água (Mãe d’Água), Fundação Arpad-Szenes Vieira da Silva, Museu Geológico e Museu Nacional de História Natural/Museu da Ciência, denominada de *Passeios entre a*

*Arte e a Ciência*, com o objectivo de se traçar um apelativo trajecto turístico entre a Baixa-Chiado e as Amoreiras, promovendo a riqueza cultural e científica de cada uma destas instituições e seus diversificados acervos.

Continuando no sector da divulgação, fez-se uma lista dos vários Hostels e Hóteis existentes na área da Baixa-Chiado, onde passaram a ser distribuídos (periodicamente) flyers e roteiros sobre o MAC. Com estas instituições foram constituídas algumas parcerias, atribuindo-se descontos para grupos de visitantes que venham através desses estabelecimentos.

Ainda nesta área, refira-se a participação do MAC/AAP em novos guias de Portugal e da cidade de Lisboa, vídeos promocionais, curtas-metragens, programas de divulgação cultural nacional e internacional, entre os quais se destaca a nossa colaboração no vídeo sobre o terramoto de 1755 projectado diariamente no *Lisbon Story Center* e nos seguintes programas e documentários: *Santos de Portugal* (Santo Condestável), *Conta-me Histórias*, *Lisboa Setecentista: a ordem nascida do caos*, *Viajens ao Centro da Terra*. *Portugueses pelo Mundo*, *Descobrimientos Portugueses* (Coreia do Sul), *Terramoto de 1755* (França), *Perfect Storms* (Canadá), *The World Heritage* (Japão), *Iluminismo na Europa* (China, França, e Alemanha), *Travel Channel Interna-*

*tional Hedonistic Travelers* (emitido em 120 países em 21 idiomas).

Seguindo a estratégia de estreitar laços entre as instituições que nos rodeiam e que nos têm ajudado a promover o MAC e a AAP, temos participado em algumas iniciativas desenvolvidas por estas entidades locais – a Junta de Freguesia dos Mártires, Junta de Freguesia do Sacramento, Guarda Nacional Republicana, Centro Nacional de Cultura, Associação para valorização do Chiado, Teatro Nacional S. Carlos, Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, EGEAC, Orquestra Sinfónica de Lisboa, entre outras – como “Chiado na Moda”, “Chiado em Festa”, “Música nas Praças”, concerto “Alma Latina” com Rui de Luna, com o intuito de dinamizar a zona da Baixa-Chiado e seu património. A juntar a estas iniciativas, sublinhe-se também a colaboração entre o MAC/AAP outras instituições de defesa e promoção do património arqueológico como o Centro de Arqueologia de Almada, acolhendo algumas das suas iniciativas.

Com o desígnio de colocar o MAC na rota da arte contemporânea em Portugal, foram organizados no MAC/AAP, três eventos expositivos. Em Fevereiro a exposição de fotografia “The Word of Candor” (<http://theworldofcandor.blogspot.pt/>) da autoria do fotógrafo João de Castro. Em Maio, acolhemos a 4ª edição da exposição “Chiado na Esfera Pública. Arte Pública”, coordenada pelo professor José Quaresma, que teve uma vez mais como objectivo dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos alunos finalistas do Mestrado e Doutoramento da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Por fim, no mês de Junho, realizou-se a exposição de escultura “O Sagrado e o Profano” (<http://www.cmjornal.xl.pt/detalhe/noticias/lazer/cultura/convento-do-carmo-exibe-esculturas-de-rogerio-timoteo>) do artista plástico Rogério Timóteo, cuja larga divulgação (inclusive no interior da estação de metro da Baixa-Chiado, onde foi exposto, como método de divulgação da exposição, um dos moldes das esculturas do artista) e qualidade artística trouxe ao MAC um maior número de visitantes durante esse mês. Esta exposição foi acom-

panhada de vários ateliers (ao fim de semana) para todos os tipos de público.

Além destas exposições realizadas no interior do MAC, tivemos o prazer de colaborar em outras, entre as quais realçamos a exposição temporária “711”, no Museu Regional de Madrid em Alcalá de Henares (onde estiveram expostas duas das peças mais representativas do MAC, o Pilar do Grifos (MAC/Esc.404) e o Friso dos Leões (MAC/Esc.406)) e a exposição permanente do *Lisbon Story Center*.

No âmbito da conservação<sup>1</sup> do espólio que faz parte da colecção exposta permanentemente no MAC, foi executada uma limpeza superficial do túmulo de D. Catarina, de modo a que fossem removidas as crostas negras que aí se encontravam depositadas e fosse extinta a colonização biológica alojada no suporte pétreo. Também na área da conservação preventiva, registe-se a deslocação da Lápide Funerária de Abba Marieh e do Rabbi Isaac Hacoheh (nº de inventário: MAC/Esc.253), da Lápide Funerária do Rabbi Mashnuna (nº de inventário: MAC/Esc.255) e da Lápide Comemorativa da Sinagoga do Porto (nº de inventário: MAC/Esc.256), da nave sul do MAC para a sala 3 (capela-mor), por questões de preservação, devido ao facto do seu suporte pétreo apresentar alguma fragilidade e desgaste superficial. Antes da sua colocação definitiva na sala 3 do MAC, estas três peças foram sujeitas a acções de limpeza e conservação. A empresa Lacre, tendo dado boas provas das suas intervenções de restauro, não apenas durante a realização dos trabalhos anteriormente citados, bem como da campanha de limpeza e conservação da escultura de S. João Nepomuceno (nº de inventário: MAC/Esc.136) efectuada em 2011, foi encarregue de nos apresentar uma proposta (em conjunto com um dos seus parceiros alemães) de acção de conservação do Túmulo de D. Fernando I, que tantas preocupações nos suscita, devido ao seu

---

<sup>1</sup> Para adquirir informação mais detalhada sobre os diferentes processos e intervenções de conservação e restauro adiante mencionados, consultar dossier de *Conservação e Restauro*, que se encontra no gabinete da Direcção AAP/AMC.

delicado estado de conservação. Neste sentido, entregamos à empresa Lacre um relatório do estado de conservação desta peça, elaborado em 2007/2008 sob a orientação do Professor Doutor Luís Elias Casanovas, com o objectivo de poderem perceber quais as alterações (patológicas) que se desenvolveram nos últimos anos. Acrescentamos ainda que nos disponibilizamos para colher algumas amostras, para posteriormente serem enviadas para laboratório, com a finalidade de se analisarem quais as causas de deterioração da pedra do túmulo.

Para verificação do real estado de conservação dos suportes que sustentam os painéis de azulejaria barroca (nº de inventário: MAC/Az.4-17) que estão expostos nas sala 4 e 5 do MAC, foi contactada a empresa Cerâmica Artística de Carcavelos (empresa que empreendeu os trabalhos de restauro deste painel quando estes foram retirados da nave do museu para o seu interior em 2000-2001), pois já haviam passado cerca de 12 anos após a intervenção realizada por esta empresa de restauro, e uma das componentes do último painel localizado na parte inferior direita da sala 5 parecia estar ligeiramente deslocado. Situação que foi facilmente superada, tendo assegurado a equipa de restauradores, constituída pelo Dr. Duarte Morgado e Dra. Rosa Morgado, que os vários painéis se encontram em bom estado de conservação, bem como os seus suportes (aconselhando apenas um supervisão regular).

No que respeita ao Sarcófago da Múmia Egípcia, intervencionado em Janeiro de 2011, gostaríamos de deixar registado que o seu estado de conservação é estável, mas continuamos a aguardar a entrega do relatório da intervenção efectuada pelas restauradoras Sónia Pires e Conceição Ribeiro.

Também alguns núcleos de peças acondicionados nas Reservas do MAC, foram alvo de acções de conservação e limpeza superficiais, como é o caso das seis Maquetas de monumentos clássicos (oferecidas por Joaquim Possidónio da Silva a esta Associação e Museu), que se encontram a ser estudadas pelo arquitecto e docente João Duarte, no âmbito da sua tese de doutoramento na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.

Objecto de limpeza superficial, foram ainda os (cerca de 12) instrumentos musicais chineses (presume-se que oferecidos a esta Associação pelo Conde de D. Januário) que estão a ser estudados pelo Dr. Énio Sousa (técnico do Centro Científico e Cultural de Macau), através da sua tese de doutoramento sobre colecções de instrumentos musicais chineses em Portugal.

Outros conjuntos de peças do MAC têm sido alvo de estudos de mestrado e doutoramento, entre as quais se destaca o projecto de doutoramento da Mestre Filipa Peralta Pereira, bolsista da Fundação para a Ciência e Tecnologia (bolsa com referência referéncia SFRH / BD / 78107 / 2011), que se tem dedicado ao estudo dos metais que compõem o espólio arqueológico de Vila Nova de S. Pedro. Na mesma linha de importância, e sobre este mesmo acervo arqueológico deve ser destacado o estudo (de doutoramento) feito pelo Doutor Thomas X. Schuhmacher, sobre os marfins que compõem esta colecção, o qual foi recentemente publicado: *Faszikel 2: Chalkolitische und Frühbronzezeitliche Elfenbeinobjekte auf der Iberischen Halbinsel*.

Volvidos cerca de doze anos após as últimas acções de conservação, restauro e sustentabilidade da arquitectura do edifício, estamos neste momento a elaborar um projecto de revisão do estado de conservação global do mesmo em colaboração com a empresa de restauro ARGO. Projecto este que será submetido ao programa World Monuments Fund (<http://www.wmf.org/>).

Em relação à informatização do inventário das reservas do MAC/AAP, ainda não se encontra concluída, pois devido à falência da empresa BOND (entidade que geria o programa) ficamos sem acesso (licença de utilização) ao programa *Matriz – Inventário e Gestão de Colecções* durante alguns meses. Situação que já se encontra a ser regularizada com o apoio da empresa FORTEMÁTICA.

Com o intuito de atrair as mais diversificadas tipologias de público, o MAC/AAP tem procurado criar vários modelos de visitas e conferências, explorando a história do edifício e suas vivências através de iniciativas como “No Carmo à Conversa

com a Arte”, “O Carmo. De Igreja a Museu” e visitas de curta duração, a partir das quais se focam algumas das principais peças da colecção. Investiu-se ainda numa pequena “acção de formação” junto dos agentes de turismo da Associação Portuguesa dos Guias-Intérpretes e Correios de Turismo de Lisboa, de modo a partilhar novas perspectivas de leitura do edifício e seu acervo. Na senda da procura de novos públicos, acrescenta-se ainda a colaboração do MAC/AAP no projecto *My Museum* (<https://itunes.apple.com/pt/app/mymuseum-palacio-da-bolsa/id467625864?mt=8>), no qual (a par de outras oito entidades culturais) fomos convidados a participar pela empresa BEWARE (<http://www.beware.pt/>).

Tendo a AAP como uma das suas principais missões, promover a importância do papel desempenhado pela Arqueologia em Portugal, organizou-se a 2ª edição da *FESTA DA ARQUEOLOGIA – As Ciências da Arqueologia* (5 e 6 de Maio), que contou com a entusiasta participação de 21 instituições ligadas ao trabalho arqueológico nacional – UNIARQ e Instituto Oriental da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Centro de Arqueologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Núcleo de Arqueologia e Paleocologia da Universidade do Algarve, Museu de Mação, Museu Nacional de Arqueologia, ARQA, CAA, Câmara Municipal de Oeiras, Museu da Água, DANS, Atalaia Plural, ERA, Neoépica, Instituto Tecnológico e Nuclear, Museu Arqueológico de Odrinhas, Museu do Côa, MAEDS e Time Travellers – e um empenhado grupo de voluntários composto por alunos de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Sublinhe-se o importante apoio que recebemos do IGESPAR (cedência de algumas peças e mobiliário), da Câmara Municipal de Loures (empréstimos das tendas), do Centro Nacional de Cultura, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e da EGECAC (na divulgação). O balanço que fazemos sobre este evento é muito positivo tendo-se registado a entrada de cerca de 3000 visitantes.

Em relação à segurança geral do MAC/AAP,

enquanto instituição aberta ao público, estamos a meio do processo de elaboração do seu *Plano de Segurança Interno*, para composição do qual muito contribuíram os aconselhamentos obtidos através do Eng.º Carlos Palhares e do Dr. José Gato dos Serviços da Protecção Civil de Lisboa, que acolheram a equipa do MAC/AAP no curso de formação *Plano de Segurança Interno para Estabelecimentos de Ensino*, tendo sido feita a gentileza de o mesmo ser devidamente adaptado para as necessidades que podem ocorrer num Museu em caso de emergência. Na área de formação da equipa, investiu-se ainda numa formação em *Higiene e Segurança no Trabalho*.

No âmbito das comemorações dos 150 da Associação dos Arqueólogos Portugueses, em estreita colaboração com a Direcção da AAP, iniciou-se a elaboração do plano de trabalho das mesmas em Novembro de 2012, delineando-se os seguintes objetivos: Ciclo de conferências “Desconstruir o Passado” (realizado no MAC sob a orientação do Centro de Arqueologia de Almada), Seminário de Estudos Interdisciplinares (Orientação do professor catedrático Vítor Oliveira Jorge), Exposição “Chiado, Baixa, Confronto com o *Francesismo* nas Artes e na Literatura. Arte Pública/Esfera Pública”, 3ª edição da Festa da Arqueologia, I Congresso de Arqueologia, Exposição comemorativa do 150º aniversário da AAP intitulada “Memória e Intervenção” a efectuar na Biblioteca Nacional de Lisboa. Ainda dentro dos trabalhos de preparação das comemorações, foram submetidos a um processo de digitalização todos os Boletins da AAP (trabalho adjudicado à empresa GADSA – Arquivo e Depósito), prevendo-se a sua divulgação durante o próximo ano; e solicitou-se à DDF (Divisão Documental de Fotografia de Lisboa) que apressasse a digitalização e restauro de algumas das mais importantes imagens (seleccionadas) do espólio fotográfico da AAP, de modo a que as mesmas possam ingressar na citada exposição “Memória e Intervenção” (trabalho que foi concluído em finais de Dezembro de 2012).

Na tentativa de promover o espaço da Ruína durante a época do Verão (altura em que temos menos

visitantes portugueses), procuramos organizar um ciclo de cinema português ao ar livre, para o qual recorreremos ao apoio da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema. Infelizmente esses apoios não foram concedidos, o que inviabilizou a concretização deste projecto.

Findando este relatório, resta-me apenas referir que também a Loja do MAC/AAP, tem sido alvo de algumas renovações, exercidas com o objectivo de cativar cada vez mais os nossos visitantes, tendo-se investido na introdução de novas linhas de produtos de *merchandise*, os quais (à semelhança das linhas anteriores) têm sido criados a partir de inspirações colhidas nas mais diversas peças do acervo MAC.

Março de 2013



ASSOCIAÇÃO  
DOS ARQUEÓLOGOS  
PORTUGUESES  
1863–2013

[www.arqueologos.pt](http://www.arqueologos.pt)